

PROCOLOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITURA: RELAÇÕES ENTRE TEXTOS E IMAGENS EM ÁLBUNS DE BEBÊ (ANOS 30, 40 E 50 DO SÉCULO XX, BRASIL).

O estudo é um desdobramento do projeto mais amplo intitulado *Leituras e escrituras de foro privado: documentos de família dos séculos XIX e XX (Brasil e França)*, que se desenvolve na UFRGS. Tal projeto inscreve-se no campo da História da Educação e adota os pressupostos teóricos da história cultural (CHARTIER, 1998). A pesquisa pretende descrever e examinar materialidades e diferentes usos de artefatos culturais ligados à cultura escrita, em especial impressos conhecidos como álbum de nascimento ou álbum do bebê. Visa contribuir com os estudos que se voltam à compreensão dos modos de realização das práticas de leitura e escrita no âmbito familiar. Na iniciação científica o recorte escolhido busca perceber, a partir da análise de álbuns de bebê em circulação no Brasil entre os anos 30 e 50 do século XX, como as imagens presentes nesses impressos, dispostas junto aos textos, auxiliam na compreensão do conteúdo e nos modos de apropriação dos espaços destinados à escrita dos registros sobre a criança por suas famílias. A indagação principal é: em que medida essas imagens, em consonância com os enunciados textuais, constituem-se como protocolos de leitura e de escrita? Para isso, inicialmente, o estudo prevê um levantamento descritivo das imagens ilustrativas de três álbuns: “Livro do Bebê”, 1939 de Mansueto Bernardi, “Nosso bebê”, 1946, da Editora Assunção, e “Para as mães”, álbum de 1950 distribuído pela empresa Nestlé. Nesses álbuns, constata-se a presença de espaços destinados à escrita pessoal e também de imagens. Os álbuns foram preenchidos pela família. No *Livro de Bebê*, de Mansueto Bernardi, as imagens são reproduções de pinturas de caráter sacro, que referenciam uma maternidade e uma infância idealizada. No álbum intitulado “Nosso bebê”, encontram-se ilustrações que retratam a criança por meio de desenhos. No álbum distribuído pela fabricante de produtos alimentícios, o “Para as mães” há imagens dos produtos comercializados pela marca, algumas fotografias que retratam uma mulher em diferentes situações de cuidado junto a um bebê, situações estas que são descritas pelo texto, além de outras ilustrações que adornam e dizem respeito aos textos. Busca também, perceber quais as relações existentes entre estas imagens e os textos que elas ilustram. Elas o complementam, ou são apenas adornos a escrita, que possui um caráter hierárquico mais importante em relação às ilustrações, por exemplo. O estudo encontra-se em andamento e a análise desses três álbuns selecionados dentre um conjunto bem mais amplo deve-se ao fato de que eles possibilitam refletir acerca das relações entre textos e imagens, de modo a compreender suas funções nos impressos e na proposição de significados aos seus leitores e escreventes. (Financiamento: FAPERGS, CNPq, CAPES)